Cruzamento industrial na bovinocultura de corte

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Ana Júlia Braga
Luciano Alves Barbosa
Vanessa Maria Costa Cardoso
Tamyres Rodrigues De Assis
Pedro Antônio Soares Moreira Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O cruzamento industrial é uma ferramenta estratégica na bovinocultura de corte, utilizada para aumentar a eficiência produtiva por meio da exploração do fenômeno da heterose, também chamado de vigor híbrido. A pecuária de corte brasileira tem grande importância econômica e social, sendo reconhecida mundialmente pela qualidade e pelo volume de carne produzida. Uma das estratégias utilizadas para melhorar o desempenho dos rebanhos é o cruzamento industrial, que consiste no acasalamento de raças distintas para reunir características positivas em um mesmo animal. Esse sistema tem como principais vantagens o ganho em produtividade, a rusticidade e a qualidade da carne, permitindo ao produtor atender melhor às exigências do mercado.

Objetivo

Apresentar a importância do cruzamento industrial na bovinocultura de corte, destacando seus impactos produtivos e econômicos.Descrever a importância do cruzamento industrial na bovinocultura de corte, destacando seus benefícios produtivos, econômicos e de qualidade da carne.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura em livros, artigos científicos e periódicos especializados em zootecnia e produção animal. Foram selecionados materiais que abordam o conceito de cruzamento industrial, sua aplicação prática e os resultados obtidos em diferentes sistemas de produção. Entre as fontes consultadas, destacam-se publicações da Embrapa Gado de Corte, além de trabalhos de pesquisadores nacionais que descrevem o desempenho de cruzamentos como Nelore x Angus, Nelore x Hereford e outras combinações. As informações levantadas englobaram tanto aspectos genéticos quanto zootécnicos, considerando desempenho produtivo, qualidade da carne, adaptação dos animais e impacto econômico para o produtor. A análise buscou identificar as vantagens do cruzamento industrial em comparação à produção com raças puras, fornecendo subsídios para compreender a relevância dessa prática no cenário da pecuária brasileira.

Resultados e Discussão

O cruzamento industrial traz vantagens significativas para a pecuária de corte. Isso pode ser observado no ganho de peso, maior eficiência alimentar, resistência a doenças e até mesmo na qualidade da carcaça. No Brasil, um dos sistemas mais comuns é o cruzamento de raças zebuínas, como o Nelore, com raças taurinas, como Angus e Hereford. Essa combinação resulta em animais adaptados ao clima tropical, mas com maior precocidade e melhor acabamento de carcaça. Estudos mostram que o uso de cruzamento industrial pode aumentar em até 20% o ganho médio diário dos bovinos e melhorar a conversão alimentar. Além disso, a qualidade da carne é mais apreciada no mercado, gerando maior valorização. Esse modelo de produção é uma ferramenta que alia genética, nutrição e manejo, sendo um caminho viável para aumentar a rentabilidade e garantir competitividade da pecuária brasileira frente às exigências globais.

Conclusão

O cruzamento industrial na bovinocultura de corte é uma estratégia fundamental para aumentar a produtividade, reduzir o tempo de abate e melhorar a qualidade da carne, garantindo maior competitividade e rentabilidade à pecuária.

Referências

EUCLIDES FILHO, K. Melhoramento genético animal: conceitos básicos. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2000.

PEREIRA, A. S.; ALBUQUERQUE, L. G. Melhoramento genético aplicado à bovinocultura de corte. Jaboticabal: Funep, 2017.

RESTLE, J. et al. Efeitos do cruzamento na produção de bovinos de corte. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 29, n. 6, p. 1934-1941, 2000.

ZERLOTINI NETO, A. et al. Cruzamentos industriais na bovinocultura de corte. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2012.